município de lousada

revista municipal

mensal | ano 9 | 3.ª série | n.º 62 | distribuição gratuita

MARÇO 2009 | INFOMAIL

BIBLIOMÓVEL CATIVA ALUNOS PARA O LIVRO

destaque

JORNADAS
História Local
Pág. 4

CULTURA
Carta Arqueológica
Pág. 5

ACÇÃO SOCIAL
Rede Social
Pág. 7

DESPORTO
Vice-campeão lousadense
Pág. 9

Propriedade e Edição: Câmara Municipal de Lousada
Direcção: Presidente da Câmara (Dr. Jorge Magalhães)
Coordenação: Revista (Gabinete de Imprensa), Agenda (Pelouro da Cultura), Suplemento (Gabinete de Arqueologia e Gabinete do Património)
Design Gráfico: sabersaber, lda.
Paginação: Pais Cunha
Impressão: Gráfica de Paredes, Lda.
Tiragem: 15 500
Distribuição: Gratuita (via infomail)
Depósito legal n.º 49113/91
ISSN 1647-1881

BIBLIOMÓVEL LEVA LIVROS AOS ALUNOS

O Bibliomóvel de Lousada tem percorrido todas as escolas do primeiro ciclo e jardins-de-infância do concelho, a que se juntam duas instituições de cariz particular o Externato Senhora do Carmo e o Centro Social e Paroquial de Lustosa, que solicitaram este serviço.

Este serviço disponibilizado pela autarquia está em funcionamento desde 1999, durante o período lectivo.

Mais de 3500 livros de várias temáticas e cerca de 50 DVD´s e cassetes VHS que alunos e professores têm disponíveis nesse serviço itinerante, que percorre os 95km de extensão do concelho. O programa de visitas aos estabelecimentos de ensino é publicitado mensalmente na página de internet da Câmara e é dado a conhecer junto aos professores.

Os estabelecimentos de ensino são visitados uma vez por mês e os alunos podem requisitar um livro, enquanto, os docentes podem efectuar requisições de material entre 15 e 50 unidades, de modo a apoiar as aulas e actividades desenvolvidas com os mais pequenos. Durante o ano passado foram emprestados mais de 8200 documentos, um valor 40 por cento superior ao de 2007.

De acordo com o Vereador do pelouro da Cultura, Prof. Eduardo Vilar, *"este é um dos modos encontrados para chegar até aos alunos de Lousada que, por vários condicionalismos, não têm a oportunidade de frequentar a Biblioteca Municipal e poder desfrutar dos seus serviços"*.

Este serviço itinerante é fruto de uma candidatura que a autarquia elaborou ao programa Leader.

250 ANOS DE MEMÓRIAS PAROQUIAIS EM DEBATE

A Câmara de Lousada e a Universidade do Minho promoveram, no dia 24 de Janeiro, as 1.as Jornadas da História Local. O evento foi apoiado pelo projecto da Fundação para a Ciência e Tecnologia designado de "A paróquia rural e as comunidades locais portuguesas no século XVIII".

O Vice-presidente da Câmara, Dr. Pedro Machado, começou por destacar que "*as Memórias Paroquiais constituem um documento inestimável para o estudo e interpretação da história local, permitindo a análise de um vasto leque de temáticas e o conhecimento mais profundo do nosso passado, e, desse modo, a compreensão do presente de forma mais sustentada e uma melhor perspectiva do futuro*".

O Prof. Doutor Viriato Capela, coordenador científico das Jornadas, acrescentou que "*os testemunhos que constam nas Memórias Paroquiais podem ser um bom ponto de partida para obtermos respostas a algumas questões do presente. Este documento assume-se como uma referência e uma das principais - ou até mesmo a principal - bases para as monografias locais*".

Seguiu-se a apresentação dos vários painéis com temas diversos, entre eles "As descrições do território nacional: a malha político-administrativa do Antigo Regime ao Liberalismo", "As comunidades locais portuguesas: estratigrafia e organização política", "Imaginária religiosa e as Memórias Paroquiais", "As Memórias Paroquiais: a identificação e o estudo do património e sítios arqueológicos", "A produção de conteúdos para a disciplina de história", "As Memórias Paroquiais como elemento da geografia setecentista".

As Jornadas contaram ainda com a presença do Bispo do Porto, D. Manuel Clemente que defendeu "*devemos tratar o catolicismo como âmago da nossa tradição*".

MEMÓRIAS PAROQUIAIS DE 1758 EM LIVRO

A Quinta dos Ingleses, em Caíde de Rei, foi o local escolhido para a apresentação da obra "As freguesias do Distrito do Porto nas Memórias Paroquiais de 1758".

No ano em que se assinalam os 250 anos de Memórias Paroquiais, o coordenador do trabalho, Prof. Doutor José Viriato Capela apresenta o quinto volume da Colecção "Portugal nas Memórias Paroquias de 1758".

As Memórias Paroquiais de 1758 constituem o resultado do inquérito enviado a todos os párocos do país pelo padre Luís Cardoso, que contou com o apoio pombalino para a sua implementação.

Para o Presidente da Câmara de Lousada, Dr. Jorge Magalhães," *trata-se de uma publicação de elevada referência para conhecer as memórias, a história e o património no contexto setecentista, e com um enquadramento notável para a compreensão da paróquia rural portuguesa, em geral, e do território portucalense, em particular".*

O inquérito era composto de 60 perguntas divididas por três temáticas assim designadas: "Terra", "Serra" e "Rio". As respostas a essas perguntas permitiram reunir um conjunto de dados muito realistas e desenvolvidos no âmbito da descrição do território e das suas populações.

A apresentação do livro esteve a cargo do prof. Doutor Oliveira Ramos que realçou o facto das *"memórias paroquias permitirem colocar-nos nas nossas aldeias natais, em pleno século XVIII e saber quais as principais produções, quem eram os senhores da data, como se organizava a via judicial e administrativa, entre outros pormenores de muito interesse".*

A obra é coordenada pelo Prof. Doutor José Viriato Capela tendo ainda como autores o Mestre Henrique Matos e o Dr. Rogério Borralheiro, entretanto falecido.

A noite foi animada com a actuação dos Grupos Corais "Os Sinos da Sé de Braga" e o Coro Feminino do Conservatório do Vale do Sousa.

CARTA ARQUEOLÓGICA DE LOUSADA PUBLICADA

O passado dia 23 de Janeiro, a Carta Arqueológico do concelho foi apresentada ao público, com a presença do Prof. Doutor João Pedro Ribeiro, Subdirector do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (IGESPAR), também autor do prefácio da obra.

Para o Vice-presidente da Câmara de Lousada, Dr. Pedro Machado, *"o reconhecimento dos sítios inventariados e o resultado das conclusões obtidas justificam, plenamente, a sua partilha, permitindo à população, em geral, e aos investigadores e demais interessados, em particular, aceder a instrumentos que possibilitam a reconstituição da paisagem antiga do concelho de Lousada".*

De acordo com o Prof. Doutor João Pedro Ribeiro a Carta Arqueológica de Lousada "*é um livro oportuno que corresponde ao inventário possível e desejável de realizar em 2008. Serve este documento para dar a conhecer à população o seu património e, acima de tudo, melhorar o ordenamento do território com conhecimento do passado projectado no futuro".*

A Carta Arqueológica foi referenciada como um marco importante para o concelho, tendo o Vereador da Arqueologia, Prof. Eduardo Vilar, salientado que " *a arqueologia surgiu como um desafio há 15 anos atrás onde o primeiro documento publicado da Carta se revelou como o possível à data. Depois, os conhecimentos foram consolidados e procurados novos atributos do património plasmados nesta nova publicação".*

Quem desejar adquirir a obra deve dirigir-se ao Posto do Turismo.

"A minha violeta" vence

Na dia 30 de Janeiro foram entregues os prémios do Concurso das Montras de Natal e sorteados os sete compradores no comércio de Lousada que receberam prémios.

A loja de flores "A minha violeta", situada na Rua S. João de Deus, foi a vencedora do concurso do ano passado, tendo recebido o prémio monetário de 300 euros. Seguiu-se a loja de roupa "Fashion Store", na Rua Lúcia Lousada, que recebeu como prémio um cheque de 200 euros

Em terceiro lugar ficou a loja de roupa infantil "Ousados e Rebeldes", da Rua Visconde de Alentém, e, em quarto lugar, a loja de carteiras e acessórios "Lemos e Bonifácio", na Rua Lúcia Lousada. Isabel Ferreira Queirós, cabeleireira e estética, na Praça das Pocinhas, conquistou o quinto lugar e arrecadou um prémio de 50 euros.

Os compradores do comércio tradicional de Lousada que preencheram os respectivos cupões também foram sorteados.

O cupão sorteado para o primeiro prémio, uma viagem a Paris, oferecida pela Agência Turismo de Lousada, estava assinado por João Teixeira. Em segundo lugar foi sorteada a oferta da "Mais Atrevida", umas calças de ganga, para Isabel Pereira. O terceiro prémio, um vale de compras no valor de 75 euros, na Perfumaria Instinto foi atribuído a Conceição Rocha. Um par de calças de ganga da loja "Ousados e Rebeldes" foi o quarto prémio tendo sido sorteado o cupão assinado por Olga Carvalho, enquanto, Andreia Pacheco recebeu uma centrifugadora do Electro Vinhas. Em sexto lugar foi seleccionado o cupão com o nome Isabel Ribeiro, que recebe um serviço Vista Alegre, da Barracuda e, por último, Augusto Gonçalves recebe uma cesta da Lousoficios.

Concelho de Lousada na BTL

Lousada esteve presente na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), entre os dias 21 e 25 de Janeiro. O evento decorreu na Feira Internacional de Lisboa e contou com a presença de visitantes oriundos de várias partes do país. A abertura oficial da BTL contou com a presença do Secretário de Estado do Turismo, Dr. Bernardo Trindade, que teve oportunidade de visitar o stand da Rota do Românico do Vale do Sousa (RRVS), onde o concelho de Lousada esteve representado.

Duas bordadeiras a trabalharem ao vivo e a actuação do grupo Nova Oficina de Teatro e Coral de Lousada marcaram presença no evento.

Vereadora na Direcção da Região de Turismo

O Castelo de Santiago da Barra foi o local escolhido para a tomada de posse da Assembleia Geral e da Direcção da Região de Turismo do Porto e Norte de Portugal, no passado dia 19 de Janeiro.

Melchior Moreira, ex-presidente da Região de Turismo do Douro Sul, foi empossado como Presidente da Direcção tendo como Vice-Presidentes António Mota, ex-presidente da Região de Turismo do Alto Tâmega e Barroso e Júlio Meirinhos, ex-presidente da Região de Turismo do Nordeste Transmontano. Tomaram ainda posse os quatro vogais da Direcção, onde se inclui a Vereadora do Pelouro do Turismo da Câmara de Lousada, Dr.ª Cristina Moreira.

Na mesma cerimónia foi dada posse à mesa da Assembleia Geral da região, presidida pelo autarca Castro Fernandes.

Formação, promoção, qualidade e excelência foram definidos como os vectores de actuação da região que se pretende afirmar como o "terceiro destino turístico de Portugal".

A Região de Turismo do Porto e Norte de Portugal conta com a adesão de 86 municípios estendendo-se por 21 mil metros quadros, com mais de 35 mil camas que, no ano passado, se traduziram em 5 milhões de dormidas.

Para a Vereadora do pelouro do Turismo da Câmara de Lousada, Dr.ª Cristina Moreira, *"este novo modelo de organização territorial que tem como base a promoção do destino Porto e Norte revela-se como vital para o desenvolvimento da economia de toda esta Região. Entendo que Lousada e em particular a Rota do Românico do Vale do Sousa podem ser potenciadas através desta nova organização*".

REDE SOCIAL APRESENTA CONCLUSÕES

No dia 5 de Fevereiro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se o 1.º Fórum de articulação dos inter-serviços de acção social no âmbito da Rede Social de Lousada.

Este Fórum teve como finalidade a apresentação e reflexão dos resultados do ano passado relativamente aos programas/politicas sociais desenvolvidos no concelho.

20.3% DOS IDOSOS COM CSI

O Complemento Solidário para Idosos foi a primeira medida a ser apresentada, com a presença das responsáveis do núcleo de Prestações Sociais da Segurança Social do Porto, Dra. Teresa Meneses e a Dra. Sílvia Ricardo, ambas Directoras do Núcleo das Prestações Sociais.

Os dados referentes ao concelho de Lousada superam a média nacional. A taxa de abrangência nacional, em Dezembro do ano passado, foi Distrito do Porto localizou-se nos 10,6%.

Em Lousada a população residente com mais de 65 anos, cujo valor da pensão equivale ao limiar de pobreza, ascende aos 4700 e até ao final do ano passado já tinham sido aprovados mais de 960 pedido, o que se traduz numa taxa de abrangência de 20,3%.

DENÚNCIAS DA CPCJ

A negligência foi apresentada como a maior problemática dos processos da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Lousada. Problemas de alcoolismo, doença mental e toxicodependência foram igualmente evidenciados. O número total de processos no ano passado ascende a 303, dos quais 169 foram arquivados mantendo-se 134 activos.

Das medidas mais aplicadas destaca-se o apoio junto dos pais e de outros familiares. As denuncias são provenientes na grande maioria dos casos por vizinhos e particulares.

DICAS PARA 1150 ALUNOS

O Programa DICAS (Diversidade, Inclusão, Complexidade, Autonomia, Solidaridade), no ano lectivo de 2007/2008 abrangeu mais de 1150 alunos, com cerca de 450 intervenções psicológicas e 220 sessões de orientação vocacional.

O DICAS intervém nos alunos dos vários ciclos de ensino tendo como principal finalidade combater o abandono e o insucesso escolar. Durante este ano lectivo, o DICAS estendeu-se aos alunos do pré-escolar.

RSI COM 1770 BENEFICIÁRIOS

Os dados relativos ao Rendimento Social de Inserção foram apresentados pela técnica da Segurança Social, Dr.ª Anabela Ferreira. Os acordos de inserção realizados ascendem a 711, aos quais equivalem cerca de 1770 beneficiários abrangidos. A maioria pertence ao sexo feminino, 1024, e os restantes 758 são do sexo masculino. O número de acordos de inserção mantém-se igual ao do ano de 2007, contrariando a tendência de aumento verificada no distrito.

Em relação ao grupo de idade abrangido a faixa entre os 0/18 anos representa 40%, seguida dos beneficiários com idades entre os 19/54 anos com 45% e por fim, a faixa dos 55 anos e mais.

FORMAÇÃO POTENCIA EMPREGO

Em último lugar, a Comissão para a Qualificação da População de Lousada apresentou o trabalho desenvolvido enfatizando a presença de todas as entidades formadoras e entidades educativas do concelho e ainda o núcleo executivo da Rede Social.

A formação foi realçada e valorizada como elemento diferenciador na procura de emprego. A Comissão apresentou o plano de formação concelhio em vigor e a oferta/procura de emprego ao nível do Serviço de Apoio ao Investidor.

Para a Vereadora do Pelouro da Acção Social, Dr.ª Cristina Moreira, "*os números e os projectos apresentados revelam que o tecido social de Lousada se encontra organizado, motivado, a trabalhar em parceria na implementação das medidas nacionais e ainda na execução de projectos concelhios diferenciados. Com este esforço conjunto é possível afirmar que a exclusão social pode ser interrompida e o ciclo da pobreza pode ser interrompido*".

PRIVADOS ESCOLHEM LOUSADA PARA INVESTIR

A Rota do Românico do Vale do Sousa entregou, no passado dia 19, a candidatura ao Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE) que contempla 155 projectos de entidades públicas e privadas. O resultado deve ser conhecido entre Maio e Junho deste ano.

O Investimento total ultrapassa os 193 milhões de euros, sendo 113 milhões da responsabilidade de investidores privados, onde a tónica comum a todos é a promoção de produtos endógenos da região onde a parceria entre agentes públicos e privados tem como finalidade consolidar a Rota do Românico no mercado como um programa de turismo cultural com base no património.

A Câmara Municipal de Lousada apresentou vários projectos que representam um custo aproximado de 20 milhões de euros. Dos projectos âncora apresentados destaca-se o Centro Arqueoambinetal de Lustosa e o Centro de Interpretação Arqueológica de Cristelos, assim como, a valorização dos corredores da Rota no concelho e a valorização histórico-cultural. O consórcio do linho é outros dos projectos propostos pela autarquia.

Os projectos complementares apresentados incidem sobre a vertente natural com a requalificação das margens dos rios Mesio e Sousa, parque de merendes e ainda o parque urbano de Lousada.

A Empresa municipal "Lousada Século XXI" apresentou um projecto de colocação de painéis solares para cobertura da piscina exterior e do tanque pequeno.

Os projectos apresentados por agentes privados para o concelho de Lousada representam um investimento superior a 26 milhões de euros e podem ser estratificados em quatro grandes áreas de intervenção. O turismo e a cultura registam mais projectos com empresas de animação turístico-cultural, ferramentas de localização turística, dinamização de espaços culturais, realização de eventos, construção de uma sede social para um rancho folclórico e requalificação de outra. A valorização da música tradicional também surge como uma das acções candidatáveis, assim como, a remodelação e recuperação de um museu e uma videoteca.

A criação de novas estruturas turísticas e recuperação de existentes regista alguns projectos onde se incluí a construção de um empreendimento turístico, um hotel rural, um hotel e ainda um campo de golfe. O linho merece lugar de destaque no artesanato, bem como, a integração dos bordados na Rota, a criação de peças exclusivas de joalharia e um centro de artes tradicionais.

A formação também mereceu a atenção dos investidores privados que apresentaram projectos para a criação de cursos de Educação e Formação de Adultos e a ainda uma Escola de Turismo, Hotelaria e Animação Turística do Vale do Sousa. Convém ainda realçar a existência de um projecto que visa a inclusão social através da criação de emprego para pessoas com deficiência.

O KARATECA PAULO BARROS SAGRA-SE VICE-CAMPEÃO MUNDIAL

No dia 9 de Novembro, em Osaka, no Japão, um lousadense brilhou. Chama-se Paulo Barros e obteve a melhor classificação portuguesa em provas e sagrou-se Vice-Campeão mundial. O karateca integra a lista dos dez melhores atletas da Europa da modalidade.

P. Quando subiu ao pódio em Osako, o que sentiu?
R. A sensação de dever cumprido e uma enorme emoção.

P. Acha que a medalha de prata é a justa recompensa pelo trabalho que tem desenvolvido?
R. Sem dúvida alguma. Posso dizer que o meu Mestre tem desenvolvido um grande trabalho com os atletas da Academia ao longo destes anos, pois temos vindo a conquistar lugares de pódio no Europeu, desde 2001.

P. Como se preparou para o Campeonato?
R. Preparei-me com muito esforço e dedicação e com um treino especial associado a um bom plano alimentar.

P. Qual foi a maior dificuldade que encontrou antes e durante a prova?
R. Nós como atletas encontramos sobretudo muitas dificuldades financeiras e quando lutamos com atletas profissionais de alta competição a diferença é muito grande. Numa competição como o Mundial a falta de vários recursos humanos e técnicos faz dobrar o nosso esforço como atletas, prejudicando o nosso desempenho. Durante a prova gostaria de destacar o meu esforço e empenho na difícil vitória alcançada perante os atletas australiano e japonês.

P. Qual é o seu próximo objectivo?
Tenho muitos projectos que passam pelo aperfeiçoamento do meu Karaté, pela transmissão dos meus conhecimentos tendo em vista a minha evolução física para poder estar presente no próximo Mundial.

P. Sendo considerado um dos melhor atletas da Europa que argumentos usaria para cativar um jovem para a modalidade?
R. O Karaté não é só uma modalidade desportiva é também uma filosofia de vida. Esta filosofia pode e deve ser aplicada aos jovens melhorando o desenvolvimento da sua personalidade e a descoberta dos valores morais e sociais. Não é por acaso que, nas sociedades consideradas mais desenvolvidas, o Karaté faz parte integrante da formação dos jovens.

Mestre Paulo Perdigão entre os melhores da elite mundial

"É com enorme satisfação e orgulho que assisto à concretização dos meus objectivos profissionais. Durante vários anos lutei para que alto valor técnico dos meus alunos fosse reconhecido. No ano de 2008, vi a confirmação do trabalho com a obtenção do título de vice-campeão do mundo e campeões europeus, desde 2001.
Um agradecimento profundo aos meus atletas que também possibilitaram que fosse considerado um dos melhores mestres da elite Mundial". - ***Paulo Perdigão***

IX ENCONTRO DE CANTADORES DE JANEIRAS